

MESTRE – ALUNO

RICARDO HUFFENBAECHER

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE IMPLANTES COM DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE INSTALADOS EM MANDÍBULAS HUMANAS EDÊNTULAS: UM ESTUDO PROSPECTIVO DE 10 ANOS

PROFESSORA ORIENTADORA

PROFA. DRA. THALLITA PEREIRA QUEIROZ

DATA DEFESA

25/02/2026

RESUMO

Estudos prospectivos com acompanhamento prolongado são essenciais para validar o desempenho clínico e radiográfico de implantes dentários. Este estudo avaliou, ao longo de 10 anos, o desempenho de implantes com diferentes tratamentos de superfície instalados em mandíbulas humanas totalmente edêntulas reabilitadas com prótese inferior implantossuportada, além da satisfação e qualidade de vida relacionadas à saúde bucal. Vinte pacientes receberam quatro implantes entre os forames mentuais (um de cada superfície): duplo ataque ácido (ÁCIDO), duplo ataque ácido com modificação por LASER (LASER), LASER com deposição biomimética de hidroxiapatita (LASER+HA) e superfície jateada/condicionada (SLActive®). Seis pacientes concluíram o acompanhamento de 10 anos (24 implantes). Foram avaliados parâmetros clínicos peri-implantares e o nível ósseo marginal por radiografias periapicais padronizadas, com mensuração no software ImageJ. Questionários de satisfação e OHIP-Edent foram aplicados no pré-tratamento e após 10 anos. A taxa de sobrevivência foi de 100%, sem dor, mobilidade, supuração ou radiolucidez peri-implantar. Houve aumento significativo da profundidade de sondagem entre 3 e 10 anos nos grupos LASER+HA ($p=0,0328$) e LASER ($p=0,0191$), sem diferenças entre superfícies em cada período. A perda óssea marginal média aos 10 anos foi de 0,86 mm (LASER+HA), 0,73 mm (LASER), 0,36 mm (ÁCIDO) e 0,26 mm (SLActive®), permanecendo dentro de limites considerados aceitáveis para sucesso em longo prazo. Conclui-se que os diferentes tratamentos de superfície apresentaram desempenho clínico e radiográfico semelhante, com baixa perda óssea marginal e estabilidade favorável em 10 anos. A análise de satisfação demonstrou melhora significativa entre T0 e T2, com manutenção dos resultados em 10 anos, indicando impacto positivo da reabilitação implantossuportada.

Palavras-chave: Implantes dentais; Osseointegração; Superfície.